

“Esposende SmartCity” apresentada a 5 de setembro no Forte de S. João Baptista

28 de Agosto, 2019

Numa estratégia vanguardista, Esposende vai aderir ao conceito das cidades inteligentes, afirmando-se como um território transformador e uma cidade voltada para o futuro.

A apresentação do projeto **Esposende SmartCity** decorrerá no próximo dia 5 de setembro, pelas 19h30, no Forte de S. João Baptista, numa sessão que incluirá também a inauguração de uma instalação artística ambiental, da autoria de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais.

O conceito de Smart City tem como pilares a Sustentabilidade, Pessoas, Território e Arte, e como grande propósito a qualidade de vida das populações. Em causa está a aplicação da tecnologia em projetos estruturantes em áreas decisivas como ambiente, mobilidade, energia, cultura e património e reabilitação urbana.

Cinco Eixos

O projeto Esposende SmartCity é composto por cinco eixos: Esposende cidade Analítica, Esposende cidade Resiliente, Esposende cidade Preditiva, Esposende cidade de Conhecimento e Educação e, ainda, Esposende Território Criativo.

– A vertente **Esposende cidade Analítica** prevê, por exemplo, a criação de um sistema de informação na área do ambiente, concretamente, e nesta primeira fase, a implementação de sensorização sobre a qualidade do Ar, Ruído e Índice Ultravioleta.

– Sendo as alterações climáticas um fator determinante para o futuro das cidades e dos territórios, **Esposende cidade Resiliente** aposta na inovação para a prevenção desta ameaça ambiental. Em causa está a conservação da costa marítima, das infraestruturas da cidade e biodiversidade existente, complementando e reforçando a atuação do Município, nomeadamente através do projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende, do Next-Sea e da obra do Canal Intercetor de Esposende para a prevenção de cheias, recentemente iniciada.

– A empresa municipal Esposende Ambiente é também relevante em todo este processo na medida em que possui um cadastro de diferentes infraestruturas, equipamentos e do estado dos serviços que lhes estão associados (nomeadamente nas áreas da gestão de resíduos, água, saneamento e pluviais e também ao nível do cadastro de iluminação pública). Neste âmbito, **Esposende cidade Preditiva** prevê a integração da informação constante nesse sistema de informação geográfica (SIG) num centro de controlo da cidade, permitindo uma melhor gestão das operações no terreno.

– O Centro de Educação Ambiental surge associado ao eixo **Esposende cidade de Conhecimento e Educação**, orientado para a educação dos cidadãos, através da tecnologia digital, em matéria do ambiente, sustentabilidade e gestão dos recursos naturais.

– **Esposende território Criativo** aposta na importância da arte e da cultura, nomeadamente por via da instalação de obras de arte em espaço público. No arranque do projeto, o Forte de S. João Baptista acolhe a instalação artística ambiental de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, estando já previsto que outras manifestações pontuem pela cidade.

Tendo presente o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, o Município de Esposende desencadeia o processo de transformação digital da cidade: das suas infraestruturas, sistemas, serviços e aplicações, para a melhor qualidade de vida dos seus cidadãos.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, refere que “o contexto atual nos impele a projetar a cidade do futuro e a procurar estratégias de melhoria da qualidade de vida da população”. Sublinha que “o projeto Esposende SmartCity constitui um desafio ambicioso, traduzindo-se no ponto de partida para a transformação do território, para fazer de Esposende uma cidade inteligente, tendo como foco as pessoas”.